

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
a quem deve ser dirigida toda a correspondencia
Endereço telegraphico
«ALGARVE» — Faro
Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se accitam informaçoes anonimas
Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de junho de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1.10
Colonias e Estrangeiro... 2.00

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 80
Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typographia d'«O Algarve»
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

POLITICA

Está um novo partido no poder e deve em breves dias ter do sr. Presidente da Republica a dissolução do parlamento.
A ancia de um regimen de ordem, de paz e de trabalho, que enche o coração de todos os portugueses que querem ver a Patria dignificada e prospera, retomam alento e esperança apesar das tantissimas desiluições sofridas. Vae haver novas eleições e novo parlamento. Renovar-se-hão todas as engranagens do poder e todo este movimento novo traz uma detenta que tonifica as esperanças de melhor vida e faz encarar o futuro com menos pessimismo.
Vamos ter novos deputados, o que realmente era necessario porque os que se foram eram maus. Serão estes que não de vir, melhores? Não sabemos, mas todos esperam que sim, se os erros e as faltas que se cometeram servirem de lição.
Estamos convencidos, porém, que dos eleitores depende em grande parte um melhor resultado. E' preciso que cada um, na medida dos seus meios, procure exercer o sufragio conscientemente, sem sugestões, sem pressões que possam desvirtual-o.
Com respeito ao Algarve, entendemos que se deve já principiar a aplicar o regionalismo. Ninguem deve ser eleito, seja por que partido fór, que não seja algarvio e que não seja capaz de responder perante os seus eleitores pela sna conducta com respeito á defeza dos interesses da provincia. E' preciso fazer com as

candidaturas algarvias, o que se fez com o congresso. Cá é que se deve, dentro dos diferentes partidos, escolher os deputados e não os devemos receber encaixotados dos centros politicos de Lisboa.
Assim, nos dignificaremos não recebendo para representar a provincia, como tantas vezes tem sucedido, individuos a quem ninguem aqui conhece e que sabem apenas pela corografia do xame de instrução primari que ha uma provincia com o nome de Algarve.
Isto é degradante e não deve repetir-se para honra de todos os que amam o Algarve e o querem ver á altura do seu merito e do seu trabalho.
Indica-se já como um dos nossos candidatos o distinto offic. l. de marinha sr. João Mendes Cabeçadas, illustre comandante da escola de alunos marinheiros de Faro, e algarvio cheio de affecto por esta provincia.
Aplaudimos essa candidatura como sendo a de um regionalista convicto e a de um politico honesto e limpo como poucos. Mas este applauso não é incondicional como se pôde depreender da posição procura manter e tem mantido, nem o espirito liberal e culto do futuro candidato o desejaria.
Nem por isso o nosso applauso a essa candidatura deixa de ser sincero como sincero é o desejo que temos de que outros algarvios amigos deste torrão bem-dito, cheios de fé e de esperança no futuro desta linda terra, se apresentem aos safragios dos eleitores.

Quem encobre traidores? Instituto Arqueologico do Algarve

Sob o titulo *Portugal e Hespanha* publicou o nosso presado e distinto colega *Correio do Sul* desta cidade, um artigo que parece ser a continuação de aquelle outro horrivel pesedeto intitulado *Um plano diabolico*. E' dizemos parece ser, porque este artigo de agora não passa de uma resposta ramalhuda, aos comentarios que aqui i fizemos ao *Plano diabolico*.
O nosso distinto colega, porém, com uma obsessão infantil, que lhe é propria quando tem de comentar o que dizemos, e que, francamente, nos faz sorrir, evita citar o nome deste jornal, criando no nosso espirito um cruel enigma que nos persegue acordado ou sonhando, por não atinarmos com o porquê de tão esmagadora resolução.
Nós, porém, que temos outros processos de jornalismo, com certeza processos velhos e passados da moda, temos o maior prazer em demonstrar-lhe quanto nos é agradável discutil-o, cital-o e elogial-o como merece. Questões de educação e de feitic que á gente lembra apenas para pôr em confionto os antigos e novos costumes que não são indifferentes á influencia que na sociedade actual tem os novos ricos.
Desculpe o leitor atento a divagação que veio a talho de foite, e que já tem palavras a mais.
O novo artigo do *Correio do Sul* tem como o primeiro muita parra e pouca uva e esta mesma com molesta, como dizia o mestre Silva Pinto.
O que ha de novo no artigo *Portugal e Hespanha*, o que atraihe especialmente a atenção de todos os patriotas e de todos os algarvios de caracter honesto e limpo e de consciencia equilibrada e justa são as insinuações, as acusações, as ameaças que nele se fazem e que não podem continuar.
O *Correio do Sul* diz: «O que nos indigna é que haja em Portugal quem se venda, aos desejos hespanhoes!»
Nós vimos individualmente de destaque no paiz vizinho afirmando que o movimento hespanhol tem a adesão e o apoio de armadores de pesca portuguezes!
Nós sabemos que alguns armadores de pesca da sardinha, em Portugal, só tres ou quatro felizmente aos quaes não podemos chamar portuguezes embora legalmente o sejam, ateam manifestado o seu apoio á campanha pela liberdade de pesca!
Nós sabemos que ha alguns gananciosos, miseros e mesquinhos, prontos a atraicoar a causa portugueza para avidamente aproveitarem nos mezes de agosto e setembro algum escasso peixe que aparece na costa sul da Hespanha, em frente de Huelva e Cadiz!
Nós sabemos que ha patriotas que, visto que em Hespanha os cercos americanos não pagarem imposto do pescado nem taxa progressiva, desejam poder usar a bandeira hespanhola para, á sombra de comunidade de aguas, pescarem em Portugal isentos do pagamento de taes contribuições!
Nós sabemos que os hespanhoes orientadores do movimento de reclamação da liberdade de pesca, os mesmos que em 1955 propalavam ter o apoio de alguns armadores de atum em Portugal, mediante a condição de ser prohibida a pesca dos cercos na temporada do atum, voltam a propôr essas garantias, concretizando-as agora na harmonia de defeza absoluta dos cercos hespanhoes e portuguezes, durante a pesca do atum, em toda a zona comprehendida entre as barras de Olhão e Vila Real de Santo Antonio, e por outro lado nós vemos que os armadores de atum reclamando constantemente mais rigor para os cercos portuguezes, que pouco mal lhes fazem, se conservam impassive-

veis perante a situação de favor gosada pelos hespanhoes, que lhes causam o maior dano!
Nós sabemos tambem que a bandeira portugueza encobre em Portugal interesses estrageiros, contra a disposição expressa e clara das nossas leis, e recordamos que esses, emperezarios de pesca em Portugal, abusando por simulação da nossa bandeira, facilmente se prestarão a servir de instrumentos dos manejos dos hespanhoes, tal como o fizeram nas vespertas de 1915, em que certos e conhecidos galegos eram mandados pescar nas aguas hespanholas para que os barcos portuguezes tambem iam pescar na costa hespanhola!
Quem é, portanto, que em Portugal apoia a pretensão espanhola? Inquieta-nos e indigna-nos que de apanhá a uniformidade, que de facto ha, da legitima opinião portugueza, seja desvirtuada pela intervenção dos que se alugaram ou conluiram a estrageiros. Revoltamo-nos que os espanhoes possam afirmar que a opinião portugueza é divergente, quando não podem ser e não são portuguezes os que tão miseravelmente querem comprometer tão alto e indiscutivel interesse nacional!
A opinião verdadeiramente portugueza é unanime—repudia aberta e rudemente a pretensão hespanhola e afirma sem vacilar um instante que não reconhece aos espanhoes o direito de pesca nas nossas aguas territoriais.
Mas ha quem se préste a servir o interesse espanhol? Ha! Queremos por enquanto ter ainda a generosa condescendencia de lhes escondermos os nomes. Por enquanto! Mas ditamos condições imperativas! Ouçam-nas, que elas são claras e terminantes:
Os estrageiros que tem em Portugal interesses no mar, contra a lei portugueza, tem que respeitar os genuinos interesses portuguezes e pôr de parte, inteira e completamente, qualquer conluio com os que manobram o diabolico plano da liberdade de pesca. De contrario aponta-lhes-hemos ás autoridades portuguezas.
Os portuguezes que em Portugal encobrem propriedade maritima de estrageiros, contra a lei portugueza, tem que renunciar á todo o proposito de coadjudação ao diabolico plano de liberdade de pesca. Senão publicamos-lhes os nomes.
Os portuguezes, empresarios de pesca por meio de armações, que tem os seus interesses aparentemente contradiatorios aos da pesca portugueza por meio de cercos, não devem, sob pretexto dessa incompatibilidade, crear e irritar desintelligencias entre portuguezes que sirvam de apoio ao diabolico plano de liberdade de pesca. De contrario aponta-lhes-hemos á opinião publica.
Isto é assim, porque assim tem que ser!
Ha um interesse de ordem geral a defender, em nome da nossa dignidade e das superiores conveniências nacionais. Perante isto todas as conveniências de ordem pessoal desaparecem. Não as conhecemos, nem as admitimos!
Depois do que ábica o *Correio do Sul* perante a opinião publica estabelece para si este dilema—encobre os portuguezes traidores cujos intuitos e cujos feitos são altamente proclama, por medo ou por interesse.
Um jornal é uma tribuna e não pôde usar de taes processos sob pena de ficar sob a suspeição de que encobre traidores á patria.
Por nossa parte declaramos lealmente que não temos o *Correio do Sul* em tal conceito, porque o conhecemos, mas a verdade é que esses processos de reserva que um

Seção de 22 de maio de 1921
No domingo, 22 do corrente, reuniu o Instituto Arqueologico do Algarve sob a presidencia do sr. dr. Rodrigues Davim, comparando-se ainda os srs. Comendador Ferreira Netto, vice-presidente, dr. Justino de Bivar, secretario, Cordes de Avelar, dr. Francisco Pera e alieiros Manoel Caetano de Sousa.
Por não lher ser possivel comparecer, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo do Algarve enviou uma carta comunicando que do melhor grado se associa á tudo que possa contribuir para os progressos do Instituto e para os interesses da provincia que todos sinceramente amamos.
Foi presente um offico do illustre Primeiro Secretario da Academia de Sciencias com data de 1 de março, comunicando a eleição da nova Mesa da mesma Academia, que ficou constituída pela seguinte forma: Segundo Presidente—dr. Antonio Cabreira; Primeiro Secretario—Oscar de Pratt; Segundo Secretario—Cap. Artur do Nascimento Nunes; Chanceler—Rui Cordovil; Tesoureiro—Coronel Artur José da Silva Pereira, ficando a cargo do Primeiro Secretario os assuntos relativos aos Institutos anexas.
O Presidente comunicou haver já cumprimentado em nome do Instituto a nova Mesa da Academia.
—Officio das mesmas proveniencias e data comunicando a constituição do Instituto Etnologico da Beira, com sede em Vizeu, sob a presidencia do illustre arqueologo dr. Maximiano de Aragão, o qual, nos termos da Organisação dos Institutos anexas provincianas, se propõe a diffusão da obra da Academia pela cultura de todos os ramos de conhecimentos humanos, especialmente os que concernem aos interesses moraes e materias da região da Beira; e bem assim comunicando a admissão como anexo da Academia do Grupo Pro-Evoza, correspondente Offical do Conselho de Arte e Arqueologia na capital do Alemtejo.
Por estes factos de incontestavel importância comunicou o presidente ter enviado já á Mesa da Academia os cumprimentos do Instituto com os protestos da maior consideração e leal camaradagem aos novos anexos.
—Officio datado de 10 de março do distincto arqueologo sr. dr. Maximiano D'Aragão, illustre presidente do Instituto Etnologico da Beira, comunicando a existencia legal deste e afirmando o seu desejo de o ver alinhado ao lado das instituições similares, recebendo delas apoio, brio e estímulos para o trabalho.
—O Instituto Arqueologico manifesta o seu regoizo pela inauguração do novo anexo na vetusta capital da Beira Alta, cuja acção promete ser proveitosissima para a sciencia, resolvido enviar-lhe os mais affectuosos cumprimentos, assegurando-lhe toda a consideração e a mais alta estima apanha com elle.
particular pôde usar, são incompativeis com os deveres de um jornalista que, ao tocar em certos assuntos, tem de ir até ao fim sob pena de conceder a quem o lê o direito de lhe dizer: Ou não é verdade o que diz ou é pelo seu silencio cumplice dos Judas que negociam a integridade da Patria.
Tem, portanto o *Correio do Sul* o dever de dizer quem são os maus portuguezes, os portuguezes traidores que estão feitos com os hespanhoes.
Estámos certos que o fará porque prestará assim um assignalado serviço ao Algarve e ao paiz porque lhe é prohibida a generosa condescendencia de lhes esconder os nomes.
Com traidores não ha generosidades e são absolutamente prohibidas condescendencias.

leal camaradagem e desejando-lhes os mais assinalados triunfos e prosperidades.
—Officio de 15 de março do illustre Primeiro Secretario da Academia de Sciencias de Portugal, agradecerdo os cumprimentos e congratulações do Instituto pela eleição da nova Mesa.
—Officio de 17 de março do distincto secretario Perpetuo do Instituto Historico do Minho significando o seu desgosto por involuntariamente haver sido omitida no terceiro Relatório de aquelle brilhante anexo da Academia a referencia ás saudações com que o honrou ao inaugurar o terceiro ano da sua já notavel existencia.
Resolveu-se consignar na acta o reconhecimento do Instituto por mais esta prova de deferencia e amizade do seu distinctissimo congenere do Minho.
—Officio de 18 de março do illustre Primeiro Secretario da Academia de Sciencias de Portugal, solicitando o parecer do Instituto sobre o incidente levantado a proposito de um artigo inserto em um dos jornaes de Faro por ocasião da instalação da Ordem de Santa Maria do Castelo.
Respondido ser parecer do Instituto dever considerar se encerrado o dito incidente.
—Officio do eminente professor e director do Museu Etnologico Portugues sr. Dr. Leite de Vasconcellos, agradecerdo o voto de congratulação do Instituto pelo facto que é da mais alta e honrosa significação—da sua eleição para socio correspondente no Estrangeiro da Academia Francesa.
—Officio do illustre presidente do Instituto Historico do Minho agradecerdo os pezaes que lhe foram apresentados pelo falecimento do seu antigo presidente e proclamar o critor sr. dr. João da Rocha.
Foram presentes os seguintes trabalhos oferecidos ao Instituto e que este resolveu agradecer:
Relatório dos trabalhos e actos da gerencia do Instituto Historico do Minho no ano social de 1919-1920, elaborado pelo erudito escritor e dedicadissimo Secretario Perpetuo da benemerita corporação scientificaca de Viana do Castelo, sr. Julio de Lemos.
Do mesmo Instituto Historico foram recebidos e devidamente apreciados os exemplares do periodico *Aurora de Lima*, respeitantes ao periodo de março a maio, inserindo os extratos das sessões do mesmo Instituto e noticias dos seus trabalhos e comemorações, que comprovam a sua brilhantissima acção a favor da sciencia.
—Do sr. dr. Antonio Cabreira um exemplar do seu notavel discurso proferido na sessão solene da Camara Municipal em 17 de outubro de 1920, subordinado ao titulo—*Análise da Revolução de 1820*—Gomes Freire (precursor)—Fernandes Tomas (chefe civil)—Sbatião Cabreira (chefe militar).
—Dos srs. capitão Artur do Nascimento e Pedro Lapa um exemplar do seu a preciado estado—*Notas bibliograficas de Antonio Cabreira*, com algumas apreciações autorizadas.
—O illustre vice-presidente do Instituto, sr. Comendador Ferreira Netto, ofereceu um exemplar do n.º 16 e 17 da apreciadissima revista illustrada de Arqueologia Artistica e Etnografia—*Terra Portuguesa*.—Pelo mesmo illustre membro do Instituto foi apresentada uma moeda de cobre de real e meio da serie *Utilidade Publicas* do reinado de D. João V—encontrada em uma excavação na sua propriedade *A Penha* em S. Cristovão, suburbios de Faro.
—O presidente do Instituto sr. dr. Rodrigues Davim comunicou haver encerrado em um quartel

ECOS DA SEMANA

Patriotismo

Transcrevemos do nosso colega *Diario de Lisboa*:
«A colonia galaica não sofre que lhe façam referencias pouco amaveis. Consciente de que não abusa da nossa franca hospitalidade e de nossa franca e hospitallidade, deseja, e com muitissima razão, que a não objectivem com epitetos que reputa desagradaveis.
Para esse efeito existe, entre nós, uma commissão de galegos que se encarrega de colligir tudo o que em livro, jornal, revista ou conferencia se diz á seu respeito.
A *Irmãndade da Falga*, que está instalada na Corunha, recebe, classifica e julga todas essas informaçoes. Um dos nossos artistas lembrou-se de ir fazer exposição dos seus trabalhos, nalgumas cidades galegas. Teve de desistir do seu intento, pois soube que não seria bem recebido, visto haver colaborado num jornal que não se recomendára por primores de attenção para com a colonia galaica.
E' a isto que se chama patriotismo.»
Flinder-Flinderico
«Final o governo não teve outro remedio senão identificar o grande negociador Flinder que a estas horas anda por Hespanha a preparar novos «timos». O vignarista já foi expulso de Inglaterra que é nação onde estes mariolas não podem florescer por largo tempo.
Esse refinado «scroc» que nos três tempos antes da evolução do bandoleirismo e da sua adaptação á vida moderna e aos modernos meios de defeza social, teria sido um simples chefe de quadrilha, ha

Novo governador civil

Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. João Victorino Mealha, velho republicano de sempre e uma das figuras mais illustres da provincia algarvia pela sua intelectualidade, pelo seu caracter e pela sua inconcussa honestidade. O governo escolhendo o para tal cargo honrou-se e deu prova de que se preocupa a serio com os interesses algarvios, pois, que, estamos certos disso, o sr. dr. Mealha, os defenderá com o entusiasmo que sempre lhe mereceu o progresso e o bem estar desta provincia que o tem como um dos seus filhos mais dignos e mais distintos.
Congresso de Santander
O VII congresso de pesca que devia realizar-se em Santander em julho e agosto do corrente ano foi adiado para o mez de abril de 1922.
Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos, desafiando toda a concorrência.

muito que devia estar, a contes com a policia, se em Portugal, a policia não fuisse feita para tratar de politica e não fosse, como é, absolutamente incapaz de apanhar estes «melros de bico amarelo». Enfim desta vez está evitada a vergonha de ver um governo tratar com mais um «scroc». E' já não é pouco.
Novo governador civil
Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. João Victorino Mealha, velho republicano de sempre e uma das figuras mais illustres da provincia algarvia pela sua intelectualidade, pelo seu caracter e pela sua inconcussa honestidade. O governo escolhendo o para tal cargo honrou-se e deu prova de que se preocupa a serio com os interesses algarvios, pois, que, estamos certos disso, o sr. dr. Mealha, os defenderá com o entusiasmo que sempre lhe mereceu o progresso e o bem estar desta provincia que o tem como um dos seus filhos mais dignos e mais distintos.
Congresso de Santander
O VII congresso de pesca que devia realizar-se em Santander em julho e agosto do corrente ano foi adiado para o mez de abril de 1922.
Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos, desafiando toda a concorrência.

muito que devia estar, a contes com a policia, se em Portugal, a policia não fuisse feita para tratar de politica e não fosse, como é, absolutamente incapaz de apanhar estes «melros de bico amarelo». Enfim desta vez está evitada a vergonha de ver um governo tratar com mais um «scroc». E' já não é pouco.
Novo governador civil
Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. João Victorino Mealha, velho republicano de sempre e uma das figuras mais illustres da provincia algarvia pela sua intelectualidade, pelo seu caracter e pela sua inconcussa honestidade. O governo escolhendo o para tal cargo honrou-se e deu prova de que se preocupa a serio com os interesses algarvios, pois, que, estamos certos disso, o sr. dr. Mealha, os defenderá com o entusiasmo que sempre lhe mereceu o progresso e o bem estar desta provincia que o tem como um dos seus filhos mais dignos e mais distintos.
Congresso de Santander
O VII congresso de pesca que devia realizar-se em Santander em julho e agosto do corrente ano foi adiado para o mez de abril de 1922.
Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos, desafiando toda a concorrência.

muito que devia estar, a contes com a policia, se em Portugal, a policia não fuisse feita para tratar de politica e não fosse, como é, absolutamente incapaz de apanhar estes «melros de bico amarelo». Enfim desta vez está evitada a vergonha de ver um governo tratar com mais um «scroc». E' já não é pouco.
Novo governador civil
Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. João Victorino Mealha, velho republicano de sempre e uma das figuras mais illustres da provincia algarvia pela sua intelectualidade, pelo seu caracter e pela sua inconcussa honestidade. O governo escolhendo o para tal cargo honrou-se e deu prova de que se preocupa a serio com os interesses algarvios, pois, que, estamos certos disso, o sr. dr. Mealha, os defenderá com o entusiasmo que sempre lhe mereceu o progresso e o bem estar desta provincia que o tem como um dos seus filhos mais dignos e mais distintos.
Congresso de Santander
O VII congresso de pesca que devia realizar-se em Santander em julho e agosto do corrente ano foi adiado para o mez de abril de 1922.
Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos, desafiando toda a concorrência.

muito que devia estar, a contes com a policia, se em Portugal, a policia não fuisse feita para tratar de politica e não fosse, como é, absolutamente incapaz de apanhar estes «melros de bico amarelo». Enfim desta vez está evitada a vergonha de ver um governo tratar com mais um «scroc». E' já não é pouco.
Novo governador civil
Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. João Victorino Mealha, velho republicano de sempre e uma das figuras mais illustres da provincia algarvia pela sua intelectualidade, pelo seu caracter e pela sua inconcussa honestidade. O governo escolhendo o para tal cargo honrou-se e deu prova de que se preocupa a serio com os interesses algarvios, pois, que, estamos certos disso, o sr. dr. Mealha, os defenderá com o entusiasmo que sempre lhe mereceu o progresso e o bem estar desta provincia que o tem como um dos seus filhos mais dignos e mais distintos.
Congresso de Santander
O VII congresso de pesca que devia realizar-se em Santander em julho e agosto do corrente ano foi adiado para o mez de abril de 1922.
Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos, desafiando toda a concorrência.

NOTAS

COMENTARIOS

Não foram bem interpretadas por certos elementos militares as nossas ultimas apreciaciones sobre o estado de indisciplina do Exército Portuguez.

Os nossos comentarios do ultimo numero referiram-se muito principalmente a essa grande maioria do Exército que tem feito da politica um meio de se governar em todas as situações, tomando parte e promovendo revoluções e outros actos de indisciplina em que o exercito tem sido fertilissimo nestes ultimos onze anos.

Referiram-se muito principalmente aos que em França não souberam cumprir o seu dever, levando os soldados á indisciplina e á revolta.

Referiram-se muito principalmente áquella parte do exercito que contrariou a nossa idea para as linhas, após o 9 de abril e aos que em Portugal se esconderam por todos os processos para não ir á guerra, para não vingarem um desastre que pedia vingança!

Referi-me, efectivamente, ao aspecto geral do Exército, porque esse aspecto não é o de um Exército disciplinado em que o Paiz possa ter confiança!

Só mal intencionados, ou quem tenha interesse em que assim seja, o poderiam compreender d'outra forma! Eu não podia deixar de ressaltar as muitas excepções que felizmente temos dentro ou fóra dos quartéis!

Eu não podia dizer aquilo para amigos que conheci em França, nas trincheiras, e em Portugal nos quartéis e com os quaes a minha alma de sincero amigo desta Patria se une numa mesma aspiração.

Quem assim não o entendeu, foi porque o não quiz entender...

Manoel Caetano de Sousa

Raios X

Grande discussão na Academia das Sciencias em França sobre os perigos dos Raios X para os operadores. O dr. Arsonval em nome de dois dos seus colaboradores pretende provar que os meios de protecção actuaes são sufficientes, capazes de proteger as pessoas vizinhas immediatas de uma installação radiologica. O dr. Contremoulins, por intermedio do professor Lipman prova o contrario com fotografias radiograficas obtidas a 40 e 80 metros de distancia com am pola trabalhando a 17 centimetros da fiação. Os Raios X depois de terem transposto uma distancia de 40 metros são ainda perigosos biologicamente.

Quanto á impermeabilidade das divisorias, o dr. Contremoulins obteve uma prova detraz de uma parede de 50 centimetros de grossura e á distancia de 15 metros da am pola. Bastaram 4 horas para velar inteiramente uma placa sensível.

que anda procedendo para o ajardinamento no predio da sua residencia, no Alto de Rodas' desta cidade, algumas moedas antigas e que apresento uma romana de Vespasiano e duas portuguesas do reinado de D. Afonso V (castil). Tante estas moedas como a apresentada pelo sr. Ferreira Neto foram oferecidas para o Museu Infante D. Henrique, de Faro. — Comunicou ainda o presidente do Instituto haver sido informado de que em Castro Marim existe um sino pertencente á Camara Municipal, com uma inscrição de onde constata haver sido da antiga e desaparecida povoação, Santo Antonio Arenilha, antecessora de Vila Real de Santo Antonio, propondo que o Instituto impugne as necessarias diligencias para que aquele monumento seja reconhecido e recolhido no Museu Arqueologico Infante D. Henrique. O sr. dr. Pera tomou o encargo de olhar as necessarias informaciones para o que visitará brevemente a vila de Castro Marim.

Propoés ainda o presidente e foi approved por unanimidade, que além das duas categorias de socios reconhecidas pela organisação do Instituto Arqueologico do Algarve, decretada em 8 de novembro de 1915, se erie uma terceira classe — a de Socios Correspondentes, — á semilhança do que acontece em outros institutos scientificos, para o fim de agradecer individualidades residentes fóra da sede do Instituto, que se distinguem por serviços prestados ás Sciencias, Artes e Letras, com inscriçáo de joia, quota e qualquer outra contribuiçáo. O proponente ficou autorisado a presidir ás necessarias diligencias perante as instancias competentes.

CORREIOS E TELEGRAFOS

A seccáo electrotécnica já se acha instalada no novo edificio na rua de Alportel

A seccáo electrotécnica dos correios e telegrafos do districto de Faro, já se acha instalada no novo edificio, na rua de Alportel, para onde brevemente tambem devem ser mudadas as repartições dos correios e telegrafos.

Na seccáo electrotécnica, de que é chefe o sr. José do Nascimento Lucena, trata-se de todos os assuntos respeitantes ás industrias electricas, linhas telegraficas e telefonicas, devendo o publico dirigir-se á nova installação quando carecer tratar de qualquer daqueles assuntos.

Autoridades administrativas

Comissario de policia

Foi nomeado comissario de policia o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil e distincto advogado nos auditorios desta comarca. Muito ha a esperar da accáo da intelligencia do novo comissario a quem apresentamos os nossos sinceros parabens.

Administradores de concelho

Faro—Dr. Manoel Pedro Guerreiro. Loulé—Dr. José Joaquim Soares. Olhão—Dr. José Vitorino Policarpo de Oliveira. Lagos—Major Sebastião Augusto Correia Galvão. Silves—José Cabrita Camacho. Lagos—José Bernardo de Sousa Corrêa. Portimão—Antonio Machado Dias Cordeiro. Vila Real de Santo Antonio—Carlos Celorico Medeiros. Vila do Bispo—Francisco Rosado Correia. Aljezur—Francisco Antonio Mestre. Alportel—Francisco Martins Galego.

Companhia de Moagem do Algarve

Realizou-se a annunciada assembleia geral da Companhia de Moagem do Algarve para resolver sobre o projectado aumento de capital social.

A companhia que tinha o capital de 120 contos, absolutamente incompativel com o desenvolvimento dos seus negocios, e cujo credito era sustentado pelas firmas pessoais dos seus directores, resolveu elevar o capital a 1.000 contos afim de poder desenvolver os seus negocios que até aqui tem sido muito prosperos e que por certo continuará a ser lucrativos, visita a orientação e correção que os seus directores lhe imprimiram. Polgamos que assim seja pois se trata de um organismo de capitães retintamente algarvios e que faz honra ao Algarve.

O primeiro pagamento da Alemanha

A Alemanha entregou á comissáo de reparações insituida pelo Tratado de Versailes 150 milhões de marcos-ouro que se compõem das seguintes moedas:

- 11 milhões e 675.000 dolares. 3 milhões e 500.000 libras estrelinhas. 22 milhões de francos francezes. 4 milhões de francos suissos. 12 milhões de francos belgas. 2 milhões de florins holandeses. 6 milhões e 500.000 corôas suecas. 3 milhões e 500.000 corôas norueguesas. 8 milhões e 500.000 pesetas hespanholas.

O valor destas quantias, tomando por base o cambio de New-York em 13 de maio, segundo o conhecimento que o governo alemão tinha deles naquella data, era de 140 milhões de marcos-ouro que poderão ser transportados immediatamente para o local que a comissáo determinar. Pezam quatro toneladas.

Os politicos mobilisam

Não são apenas as tropas que mobilisam, são tambem os politicos e talvez aquelas o façam por causa destes. Ha uma mexida enorme! Gente que quer ser administrador, regedor e que pretenda outras tribuneças do mando, não para. Ha adesões novas ao sol que nasce, como é costume velho e falam-se nalgumas bem sensacionais cá na provincia que prometem ao governo amparo seguro e exito certo.

Nós que estamos fóra dessa mobilisação tambem temos curiosidade em ver o que tudo isto dá. A fila por ser repetida não deixa ás vezes de ter episodios novos.

PARAÍZO BOLCHEVISTA

Ha tempos varios mocinhos da juventude comunista bulgara entusiasmados com o obra de Lenin e Trozky, partiram para Odessa e Kief para estudarem e auxiliarem a causa e a obra sagrada do proletariado consciente e organiado. Depois de varios meses de tormentos conseguiram sair do paraizo bolchevista, segundo contam os jornaes bulgaros, e a primeira coisa que fizeram ao desembarcar em Varna foi ajoelharem-se e com os olhos razos de lagrimas beijarem a terra sagrada da Patria. Não contentes com essa demonstração contraria aos ideaes comunistas dizem o peior possivel do que antes adoravam. Um deles, numa conferencia dada em Wildin disse entre outras coisas o seguinte:

«O governo sovietico encontra o seu poder no terror mais barbaro. Os bolchevistas inventaram o Tribunal dos cinco minutos que tem de pronuncia a sentença e executar o fuzilamento em cinco minutos. O tribunal tem poder para condenar á morte em conjunto alguns milhares de pessoas. O comunistas mais degenerados e ferozes são juizes ou jurados dess tribunal.

As reuniões publicas são proibidas a toda a gente, excepto para os comunistas bem acreditados, mas mesmo estes ultimos não se sentem á vontade nessas reuniões porque nenhum pode emitir francamente o que pensa com receio da celebre Tché-Ka, a feroz comissáo que tanta gente tem fuzilado e tanta conserva como suspeita, nas prisões e nos campos de concentração.

Não ha jornaes de oposições e os jornaes bolchevistas são os unicos que se podem publicar mas ainda assim, cheios de mentiras, dos mais increíveis boatos todos tendentes a desorientar os leitores e a fazer-lhes acreditar que o bolchevismo é por tal forma bom que em breve uma revolução mundial o implantará em todos os paizes.

O sufragio universal não existe na Russia e o sufragio restrito só é concedido aos comunistas mas não directamente e sim por intermedio dos seus representantes ou associações.

Na Russia não ha o direito de circular livremente. Ninguem pode ir de uma cidade, vila ou aldeia, para outra sem licença de uma comissáo especial que a não concede senão depois de dois ou trez meses de tormentos e solicitações.

Os operarios não podem mudar de fabrica como quizerem.

O sr. Miguel Correia

A proposito dos nossos comentarios quando da vinda do sr. Miguel Correia a Faro, traz o «Sul e Sueste» de que aquele senhor é redactor principal, no seu n.º 43, uma local onde entre outras cousas nos chama parasitas e muitos outros galanteios proprios de correias, como o senhor Miguel.

Eu chamei empreiteiro de greves ao redactor do «Sul e Sueste» porque de facto o é.

Tem sido ele o principal orientador, ou melhor, desorientador do elemento ferroviario, recebendo para isso avultadas quantias como qualquer mestre de obras.

Se fosse um orientador sincero, um propagandista das boas doutrinas, teria direito ao nosso respeito, assim não.

O sr. Miguel Correia, que é pelo trabalho e apregoa o trabalho, leva uma vida de verdadeiro parasita, para empregar o seu termo!

Demitido, ha tanto tempo, dos caminhos de ferro do sul e sueste, ainda não procurou, ainda não tem um modo de vida, continuando a viver do que os desgraçados trabalhadores da via, os explorados, lhe vão dando para comer e esbanjar.

Ele que apregoa o trabalho e a

Cada um é obrigado a trabalhar no que lhe fór indicado e onde fór colocado.

E' extremamente difficil sahir das fronteiras russas. A autorisação só é concedida depois de muitas solicitações e de grande demora.

As tropas vermelhas são recrutadas em parte entre mercenarios: tataros, letões, kalmuks, etc. A disciplina é de ferro e mantida á custa do maior terror. A menor manifestação de descontentamento dá origem immediata ao fuzilamento. Mas, apesar desse terror as insurreições e as revoltas são frequentes o que tem dado logar ao aniquilamento de regimentos inteiros. Os soldados da frente da batalha recebem por dia 600 gramas de pão negro como carvão. Os da retaguarda recebem 400 gramas. As famílias dos soldados recebem 200 gramas por cabeça. O equipamento dos soldados, especialmente em uniforme e calçado é muito mau.

Nenhum regimen na Europa poderia sustentar um numero tão colossal de funcionarios, como os bolchevistas tem. Para dar um trabalho facil e comodo aos seus correligionarios, os bolchevistas fazem-nos empregados publicos. Apesar de muito mal retribuidos e de alguns funcionarios terem de andar rotos e em chinelos, os empregos publicos são muito procurados.

Na Russia é difficil fazer a barba. Para isso é preciso obter uma senha e esperar durante dias a sua vez. Ainda assim pôde chegar a vez e não haver sabão para realizar a operação.

Para concertar o calçado é preciso tambem uma autorisação e o concerto leva tambem muito tempo.

A aldeia russa cahiu na miseria. Os campones teem, sobretudo falta de sal. Um pound de sal (16 kilos) custa 150.000 rublos!

As continuas requisições de generos arruinaram a campina russa, outrora tão rica.

Os azilos estão cheios de filhos naturais e em geral os costumes são relaxados e ignobels. A animalidade campeia infrene.

Só os altos funcionarios podem vestir-se decentemente, o resto da população anda esfarrapada e descalça.

Eu entendo, diz o conferente, que devo revelar todas estas verdades aos meus compatriotas para que fiquem sabendo o que é o ideal comunista posto em pratica e para que fujam dele como do fogo».

egualdade, chegou a Faro como qualquer pessoa real de outras epochas! Musica na estação, musica ao jantar, numa despesa aproximada de 150000, jantar de custo aproximado a 200000!

Ele que apregoa a equaldade e que á custa dos eternos explorados da via, raramente, viaja sem a usual caixa de agua de Vidago, prazer só dado a riscos!

Eu tenho sobre a minha mesa de trabalho, elementos para falar largamente do sr. Miguel Correia! Mas eu tambem quero ser piedoso!

O sr. Correia, durante a sua vida de telegrafista, matou o tempo a passear de pasta debriso do braço, a fazer manifestos, a ser demittido e a procurar fazer ver aos outros que era um homem honrado, apesar das apparencias...

Nós tambem temos piedade! Pagamos assim o que o sr. Miguel Correia diz ter de nós.

Manoel Caetano de Sousa.

Aos tanoeiros e viticultores

Adueias de cervelho e arco de ferro para pipas e barris. Existencias em Lisboa e Porto. Vendem o melhor preço do mercado Johnson & Turner Ltd., Rua dos Douradores n.º 6, 2.º.—LISBOA.

Casou no sabado, ao meio dia em Lisboa, o sr. João Carlos de Andrade Heitz com a ex.ª sr.ª D. Ana Emilia Pinto de Mendonça Corte Real, filha dos srs. barões da Ponte de Quarteira e cunhada do nosso talentoso colaborador, Henrique Moreira.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. ministro das obras publicas; Barros e Cunha, e, pela do noivo, o nosso presado amigo, sr. comendador Antonio Pedro de Mendonça Corte Real.

Entre varias pessoas que assistiram ao acto, viam-se as ex.ªs sr.ªs D. Maria dos Dares de Andrade Heitz, mãe do nubento, D. Maria José de Vasconcelos e Sá, D. Carolina de Vasconcelos Ilharco, e os srs. visconde de Faro, general Schwabach, seu irmão Fernando, José Onofre Paiva de Andrade, José Raymundo da Palma Velho, Alexandre de Vasconcelos e Sá, Hermenegildo Gomes da Palma e Manoel Maria de Mendonça Balsemão.

Em seguida ao casamento houve um bem servido «lunch» em casa dos noivos.

O sr. marquez de Avila e de Bolama não assistiu por incomodo de saude, segundo diz o «Diario Illustrado».

—Acha-se já livre da enfermidade de, que ultimamente o acometera, o sr. dr. Abilio da Cunha, digno reitor do lyceu nacional desta cidade e cavalheiro sumamente bemquisto em toda a nossa provincia.

Felicitamos o illustre funcionario, pelo seu restabelecimento. Foi reeleita a mesa da veneravel ordem terceira do Carmo, nesta cidade, com excepção, porém, do sub prior, sendo escolhido para esse cargo o nosso bom amigo, sr. Luz Aurelio Rodrigues Nogueira.

P. Czarnocki

Desta importante casa de Poznan, na Polonia, acabamos de receber a participação de que acaba de constituir-se em uma grande sociedade por acções patrocinada pelos principaes bancos estabelecidos naquele paiz, para desenvolver a industria de automoveis e aviação. Nas suas propriedades da Schwarseuz, ás portas de Varsovia, está construído uma garagem para 250 carros com 250 alojamentos para chauffeurs e um hotel com 100 quartos para viajantes, alem das fabricas de automoveis e carruagens que já possuía.

Quatro passaros de bico amarelo

Num dos dias da semana passada quando abancados numa taberna do largo da estação alguns individuos se preparavam para jantar, viram de repente surgir quatro policias da cidade de pistolas engatilhadas que os mandaram levantar as mãos. A surpresa foi enorme dos convivas e um deles fez um gesto como quem procura uma pistola, mas o policia 19 poz-lhe o cano da arma sobre a cara e o homem teve de levantar as mãos e render-se.

Nesta caçada preparada pelo comissario de policia o nosso amigo sr. Eduardo Correia Gaspar que durante a sua gerencia foi o terror da gatunagem, foi apanhado o celebre gatuno e assassino Jacinto Augusto Cordeiro, o Jacinto de Vendas Novas e mais os seguintes criminosos: Antonio dos Santos, ou Americo dos Santos ou Emilio Augusto e Antonio da Silva Gouto, o Olhão, que fugiu do Tribunal de Deleza Social de Lisboa.

Participada a captura para Lisboa vieram logo para esta cidade os habéis agentes David Mateus, Antonio Teixeira, José Maria, Albano de Macedo e Manoel Joaquim Serra, para tomarem conta dos presos e os conduzirem á capital.

O Jacinto que é um gatuno temível e accusado de uma morte em Evora e de ter ajudado a outrá em Beja, serviço este que lhe rendeu á gratificação de um conto de réis, já fugiu da cadeia de Setubal e a sua última proeza foi o roubo feito á casa Almodovar de Beja, roubo que os agentes acima apontados conseguiram descobrir e já apreenderam na torandade, em casa do conhecido receptor de Alhandra, Maximino Tomé que tambem já está preso.

Os agentes sahiram daqui na quarta feira, com os presos no comboio de Lisboa ás 18 e 4 minutos, levando algemados o Jacinto e outro dos mais perigosos.

O Jacinto como é costume de todos os gatunos, nega o crime e diz que lhe não de pagar perdas e danos.

Foi um belo serviço prestado pela policia e oxáia que a perseguição á matulagem e aos criminosos continuasse porque a industria do crime continua a desenvolver-se por forma assustadora.

Na semana passada foi apanhada pela canhoneira Lidador, uma parça de vapores de pesca que foi conduzida para Faro. Na ocasião da captura o mestre de um dos vapores, lançou ao mar o leixe que trazia o que é prohibido por lei, pois o peixe pertence ás autoridades portuguezas. O digno comandante da canhoneira participou o facto em juizo, pelo que os tripulantes do barco hespanhol foram presos a bordo e conduzidos á prisão da cidade no mesmo dia em que aqui chegaram. Este facto que é contrario ao tratado de 1871 celebrado entre Portugal e a Hespanha, deu logar a que, segundo nos consta, o illustre consul desta nação, que não foi avisado do caso, lembrasse, com a maior delicadeza, as clausulas que determinam que nestes casos tem de ser avisado para defender os seus compatriotas. Segundo tambem nos consta o caso não passou de um lapso que foi remediado com facilidade.

Por falta de espaço somos forçados a retirar varios originaes chegados á ultima hora, e entre eles Os criticos de novela, de Eugenio. Tudo irá no proximo numero.

Falta de espaço

Por falta de espaço somos forçados a retirar varios originaes chegados á ultima hora, e entre eles Os criticos de novela, de Eugenio. Tudo irá no proximo numero.

...Sr. Director d'O ALGARVE.

Peço o favor de dar publicidade no seu «Algarve» á subscrição aberta a meu pedido em Macaú a favor do Asilo Distrital de Tavira e que o nosso amigo sr. Vieira Branco, sempre prestoso e amigo da sua provincia, se prestou com dedicação a realizar, valendo-se das suas boas relações para o conseguir.

Embora já me não encontre na presidencia da comissáo executiva da Junta Geral permita-me todavia o nosso illustre comprouviniano ausente, que aqui deixa o testemunho da minha gratidão e reconhecimento a si e a todos que contribuíram com os seus donativos para a obra de alargamento do asilo de infancia desvalida Esperança Freire, em Tavira, que tentonava realizar para lhe dar a forma e capacidade dum asilo modelar.

Agradeço a V. a fineza desta publicação.

Sou de Vila Rica, Rodrigues Aragão

Subscrição

aberta em Macaú a pedido da Ex.ª Junta Geral do Distrito de Faro, com destino ao Asilo Distrital de la fancia Desvalida de Tavira.

José Vieira Branco.....	46500
Afonso da Veiga Cardoso.....	46500
Polycarpo Martins.....	85400
José Antonio G. Rebeca.....	46500
João Lopes do Rosario.....	18449
Tito da Silva.....	23400
Gaudêncio da Conceição.....	28300
Antonio Jesus dos Santos.....	23400
Delfino Ribeiro.....	28400
Angelo da Conceição Rosa.....	23400
Manuel Silvestre Ventura.....	46500
Vasco Moção Leão.....	3491
Eduardo Silva.....	23400
Manuel Abreu e Silva.....	7490
Manuel Antonio Reis.....	3491
Antonio dos Ramos.....	23400
J. Cruz.....	3491
Anonimo.....	2340
José Luz.....	9930
Euclydes Conceição Viana.....	4599
Abelardo João de Noronha.....	1554
José Luiz Marques Junior.....	4490
Alfredo Joaquim.....	4490
Manuel Barbosa.....	4490
José da Pena.....	1491
Francisco Xavier Pires.....	1491
Constantino d'Almeida.....	4491
J. Fernandes.....	1491

Soma de donativos... 46130 Cheque do Banco Nacional Ultramarino n.º 22.680... 45150 Selo e transferencia do cheque..... 4490 Val do correio n.º 949..... 150

Soma..... 46130 Na sexta feira 27 entreguei ao Secretaria da Junta Geral os documentos, cheque e vale de correio, visto o cheque se achar passado a favor do Presidente da Junta Geral do Distrito, a fim de se lhe dar a devida applicação.

Das outras diligencias no mesmo sentido aguardo as respostas. Rodrigues Aragão

Nesta tipografia executam todos os trabalhos tipograficos de encadernação desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços muito baratos desafiando toda a concorrência.

CINE-TEATRO FARENSE

ASSOMBRO ! ASSOMBRO ! ASSOMBRO !

Hoje-Domingo, 5-segunda e ultima, exhibição do maior sugestionador do mundo

PROF. STEVENSON

que hontem neste teatro arrebatou, espantou e embreveceu a mais formidavel plateia que este teatro teve

ULTIMO ESPECTACULO

DR. VASCONCELOS ABREU

Este illustre medico acaba de publicar um interessante trabalho; 'Avarias, sua importancia e tratamento, indicações geraes ácerca da sua especialização clinica.

É um folhetinho escrito em clara linguagem que no entanto indica leitura e conhecimentos precisos das especialidades a que se dedica.

Ficaram assim completos os esclarecimentos que o sr. dr. Vasconcelos Abreu pretende tornar conhecidos.

Utopias e realidades

Sr. Director d'O Alva Ao artigo 'Utopias e realidades' publicado no ultimo numero do acreditado jornal de V. venho, se me permitir, opôr os necessários esclarecimentos para que, como no mesmo artigo se diz, a V. se ofereça o ensejo de restabelecer a verdade.

Esse engenheiro naval, que é o capitão de fragata sr. Mendes Barata, nome sem duvida conhecido de V., porque é o mais sabio e illustre engenheiro maquinista naval do nosso paiz, veio a Faro gratuitamente por simples deferencia pessoal e curiosidad scientifica.

Nada mais a camara fez em tal sentido, mas devo esclarecer que muito é para lastimar que tão importante assunto não se estude convenientemente, ao menos para demonstrar as creaturas demasiadamente praticas que o progresso tem o velho sestro do nascer do coelho, como V. pitorescamente chama ao simples anúncio que a camara de Faro fez de uma questão importantissimas para a riqueza de todo o Algarve.

Sobre o estudo da canalisação de aguas informo que a camara ainda não lhe dedicou um real. Em todo o caso afirmo a V. que a Comissão Executiva tenciona propôr muito brevemente ao Senado a realisacão desse estudo, porque, ao contrario da respeitavel opiniao de V., considera tal assunto uma necessidade impreterivel e não um sonho vogando pelo azul dos espaços interestelares, como tambem pitorescamente V. diz.

É de resto sobre a canalisação de aguas a camara só atende, como lhe cumpre, uma instante reclamacão da opiniao publica, realisacão de que o jornal de V. tem feito eco por varias vezes.

Perdê-me V. o espaço que lhe tomo e que bem precioso lhe será para assuntos de bem maior importancia de que este que fui forçado a vir tratar.

Creia-me com toda a consideração de V. etc. O Presidente da Comissão Executiva Antonio Miguel Galvão

Teatros e Clubs

Cine Teatro

A recita do Lyceu Camões

Com um programa superiormente organiado e cumprido por forma a merecer os mais geraes aplausos, realisaram na passada segunda-feira os alunos do Lyceu Camões, de Lisboa, no Cine-Theatro, uma recita em honra da Academia de Faro.

Foi este, sem duvida, dos espectaculos realizados por estudantes neste Theatre o que mais agradavelmente nos impressionou e os nossos maiores louvores devem ser em primeiro lugar dirigidos ao professor, Sr. Silva Reis, pelo seu criterio na escolha do programa e pela forma brilhante porque se houve como ensaiador da parte dramatica e do o feon e ainda como autor de alguns dos numeros cantados.

Magnifico o efeito do orfeon em que, para maior admiracão e aplausos, havia um grande numero de creanças. Seguros todos os executantes, certos, sem uma hesitação ante a batuta do seu dirigente.

Do programa cantado eram par nós desconhecidas as duas composições do sr. Silva Reis 'O orfeon passa' e 'Rapsodia de cantos alentejanos' que são lindissimas e o 'Hymne à Nuit' de Rous seque que é um primor e de uma grande difuldade.

Na graciosissima Zorzuela 'La Viejecita' que o Sr. Silva Reis verteu para portuguez todos os interpretes, na sua maioria creanças, se houveram muito bem, merecendo porém destaque o aludo Batalha Ribeiro a quem coubo a parte mais difficil e soube vencer todas as dificuldades. Como no Orfeon uma afinação perfeita.

Recita do Lyceu Pedro Nunes

Do espetaculo que os alunos do Lyceu Pedro Nunes, de Lisboa, vieram dar ante hontem a Faro, no Cine Teatro, somente digno de menção hoje é o desempenho por parte do aluno Seixas e Souza, do papel de protagonista do 'Tio Pedro' do falecido escritor Marcelino Mesquita.

Alvaro Costa

Este nosso querido amigo e distinto militar ha muito ligado ao sr. general Abel Hipolito pelos laços de uma dedicada e desinteressada amizade acaba de ser nomeado secretario particular do sr. Ministro do Interior.

Quem conhece os dotes de espirito e afabilidade do capitão Alvaro Costa, a sua illustração e os seus dotes de trabalho, aplaudirá a escolha que honra que a fez e em que ela recain.

LEILAO

No proximo sabado, dia 11, arremataram-se publicamente na Central Electrica de Faro, ás seis horas da tarde, uma lanchara, um farol marinho e uma bussola.

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Faro o sr. Diocleciano Feio de Carvalho, engenheiro chefe da circunscrição sul do cond. melhoramentos sanitarios.

Tem estado doente a sr.ª D. Filippa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva, esposa do nosso colega Ferreira da Silva.

Está em Lisboa o nosso colega de redacção sr. J. A. Pereira de Lemos.

Estiveram nesta cidade os srs. José Bernardo de Sousa Correia, João Carlos Leiria e dr. Virgilio Calado, de Lagoa.

Regressou a Monchique a sr.ª D. Maria Chaparro, que com sua filha esteve nesta cidade.

Vimos em Faro o sr. dr. Joaquim Diogo Nunes, notario em Lagos.

Estiveram nesta cidade os srs. Luiz dos Santos e Francisco Dionisio Junior, de Ferragudo.

Esteve nesta cidade o sr. Pedro Paulo Mascarenhas Juizce, de Silves.

Vimos em Faro o rev. Mello, prior de Monchique

Estiveram em Lisboa os srs. Bechior Martins Galego e Henrique Santos, desta cidade.

De visita a sua familia está em Lisboa a sr.ª D. Maria Christina Neves Ayala.

O sr. Josino da Costa, de Lagoa, esteve nesta cidade em um dos dias do semana finda.

Para o sr. Alexandrino Passos, cirurgião dentista em Oihão, foi pedida em casamento por sua mãe D. Maria Umbelina Teixeira Passos, a sr.ª Palmira Rosario Machado, interessante filha da sr.ª D. Maria do Rosario Machado e do sr. José Pereira de Machado Junior, farmacêutico em S. Braz de Alportel.

Celebrou-se hontem o casamento da sr.ª D. Maria Carolina Frazão Oliveira, filha do intendente de pecuaria deste districto sr. Arthur S. P. Oliveira, com o sr. Manoel Corte Real Bivar. Testemunharam o acto o sr. Constantino Cumano e o pae do noivo sr. José Coelho de Bivar.

Está nesta cidade o sr. dr. Francisco Moreira de Bivar, de Portimão.

Foi a Evora, de onde voltou com sua esposa, o capitão da guarda republicana sr. Ignacio Verissimo de Azevedo.

Fixou residencia nesta cidade o sr. José Germano Barbosa Benites, recentemente nomeado pagador da divisão hydraulica do Guadiana.

Foi a Lisboa, onde pouco se demora, a sr.ª D. Maria Benta Pantoja Soares.

A fim de consultar a medicina, partiu para Lisboa na sexta feira o nosso reporter sr. Antonio Carlos Pereira Netto.

Fixaram residencia na Praia da Rocha, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa e seu genro o sr. dr. Luiz Valentim e esposa.

Está em Portimão com sua esposa, o sr. Joaquim João Juizce de Oliveira, pagador do ministerio do commercio.

Tendo regressado de Paris, veio passar algum tempo em Portimão o sr. Jayme de Padua Franco.

Está na Praia da Rocha, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Maria Augusta Sepulveda Mascarenhas, irmã do nosso saudoso director Luiz Mascarenhas.

Guarda-livros dispõe de algumas horas acaeta escrita. Tambem faz correspondencia em francez e inglez e tem maquina. Resposta para a Rua Rasquinho 25 r e frente.



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudável. Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Veja o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Necrologia

Dr. Joaquim de Melo Ribeiro Pinto Faleceu ha dias um dos mais illustres magistrados portuguezes, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e pae do distinto magistrado e deputado da nação sr. dr. Afonso de Melo Pinto Ribeiro Veloso, a quem apresntamos os nossos sentidos pezames.

Faleceu em Ferragudo o sr. Manuel Alexandre, patrão do balsalva-vidas da barca de Portimão.

Após uma dolorosa enfermidade faleceu na passada quinta feira nesta cidade a sr.ª D. Maria José Faisca Texugo. A finda que contava 82 anos era dotada de preciosas qualidades de coração e character.

Era mãe das srs.ª D. Maria das Dores Texugo, D. Josefa Texugo e Silva sogra do sr. José da Silva Malteziho e José Bela, Faro

inspector da companhia de seguros Iris. A familia enlutada as nossas condolencias.

Faleceu em Portimão, com 54 anos de idade, o sr. João Bentes Soares Castelo Branco, commerciante e agente de varias casas bancarias naquela vila.

Faleceu em Monchique o prior desta vila rev. David José Pinto Ribeiro Neto. Era muito querido de todo o povo e o seu enterro constituiu uma grande manifestação de sympathia e respeito pelas qualidades que lhe exornavam o seu character.

Editos de 30 dias

Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no 'Diario do Governo', citando os interessados José de Brito e João de Brito, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito da Joana de Jesus, da Fonte da Murta, freguezia de São Braz.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, L. Leitão

Divisão das Estradas do Distrito de Faro ANUNCIO

Faz-se publico que se acha aberto o concurso para a construção das abobadas da ponte sobre a ribeira das Mercês, laço do Porto Nobre do Barranco do Velho.

O concurso para esta construção comprehende os seguintes trabalhos: alvenaria de cascos nas abobadas, cantaria no coronamento do pilar, aduelas das abobadas e impostos dos arcos e simples de madeira para a construção das respectivas abobadas. As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada e recebidas na Administração do Concelho de Loulé até ao dia 21 de Junho corrente, ás treze horas, fazendo-se nesse mesmo dia a abertura das propostas perante a Comissão que ha de presidir ao concurso.

A base de licitação é de 7.480.000; o deposito provisório é de 187.500.

O projecto, programa de concursos, condições e caderno de encargos, estão patentes na Divisão das Estradas do Distrito de Faro em todos os dias não feriados das 11 horas até ás 16.

Divisão das Estradas do Distrito de Faro, 1 de Junho de 1921. O Engenheiro Auxiliar servindo de chefe. Basilio de Sousa Grade Calado

CASAS Vendem-se em Faro pela melhor oferta: rez do chão e 1.º andar, varanda e quintal na rua Letes n.º 17, 19, 21 e 23.

Um predio contiguo a este com rez do chão e forno na Rua 'Distrito' de Faro n.º 5. Recebem se propostas por escrito na Praça Ferreira d'Almeida n.º 20.

MOTOR ELECTRICO de 5 cavalos, novo—vem de em conta Antonio Neves Pires Faro

Edital

Ernesto Adolfo Teixeira Cuedes, professor Reitor do Lyceu Central de João de Deus em Faro

Faz-se publico que de 1 a 8 do corrente mês de Junho, serecebem na secretaria deste liceu os requerimentos dos alunos do ensino particular e domestico, que desejem fazer exame na proxima época.

Liceu Central de João de Deus em Faro 27 de Maio de 1921

O Reitor E. A. T. Guedes

Editos de trinta dias

Pelo cartorio do 4.º officio, escrivão que este escreve, e no inventario por falecimento de Joaquim Fernandes Dourado, casado, do Monte Negro, freguezia de S. Pedro, correm editos de trinta dias citando o interessado Joaquim Fernandes Dourado, ausente em parte incerta da Republica Argentina para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

aro, 12 de maio de 1921.

O escrivão do 4.º officio João Antonio Baptista Sequeira

Verifiquei. O juiz de direito, L. Leitão

MANUEL DIAS SANCHIO FARO Todas as operações bancárias

Modas e tecidos d'algodão, lã e seda

Chapeus para senhoras e crianças, retrozarias modas e bordados. Tudo que ha de mais chic e modo.

ULTIMAS NOVIDADES ALFREDO DA SILVA L. DA, FARO Encarregada Madalena Brazel

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MARIO

Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze

-DE-

MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas do debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

MAQUINAS AGRICOLAS

E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conservas

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.ª L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Individuo sabendo alguma e us de escrituração comercial e disponivel até dezembro, deseja empregar-se. Serve pequeno orçepado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se uma fazenda com casa de habitação e banheiros e fruteiras, a 1500 metros da cidade. Quem pretender dirija-se a Rua d'Alportel, n.º 36.

Lancha a gazolina
Vende-se com logar para 12 pessoas, prompta a navegar. Trata Leonel Vellez d'Abreu. Rua Retrozeiros—125, 1.º D. Lisboa

DR. VASCONCELOS ABREU

Rua Baptista Lopes 45-1, esq. Faro

CONSULTA
Das 2 ás 6 horas da tarde

TRATAMENTO ESPECIAL DE

Avariose sífilis
Furunculose—Auto e etero imunização
Conococia—auto—vacina
Reumatismo—gonococcico
Paludismo—seções
Veneréologia

Análises

Sérologicas do sangue e liquido-cefalorraquideo
Operações-pequena cirurgia

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

ESCRITORIO
Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos de Instalações electricas de luminação e força motriz
Cebina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
de varios sistemas, GRANDES, RILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes endimentos
Aproveitamento de Queda de AGUA por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azeite

Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taxaxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Citas, apías para a execução de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Arçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio
29, VENIDA DA LIBERDADE 37

LISBOA

SOGIO CAPITALISTA precisa-se já para desenvolvimento de uma acredited fabrica de conservas de atum, sardinha e salga em Vila Real de Santo Antonio. Nesta redacção se diz.

Homem reformado oferece-se para qualquer colocação
Dirigir carta a esta redacção.

Madeira vendem-se 660 duzias de taboas de soalho, madeira do norte, de larguras entre 0,15 e 0,50. Dirigir a Alfredo d'Andrade—Portimão.

CORTIÇA vende-se perto de Portel, boa qualidade e para ser extraída em maio proximo. Dirigir-se a António P. Rendeiro, e em Lisboa Rua da Palmira, 48, 1.º D.

ARMAZEM dentro do recinto da estação com 40 metros de comprimento por 12 de largo, vende-se ou arrenda-se a longo prazo; grande economia de fretes. Tratar com Antonio Neves Pires — Faro

VIGAMENTO de pinho da melhor qualidade, de 4 a 8 metros, vende-se ao melhor preço de qualquer estância. Descontos aos vendedores.
Antonio Neves Pires — Faro

MERCERIAS

Miudezas e Papelaria
Por grosso e miudo
Fornecimento para toda a provincia do Algarve e bixo Alem tejo.

Grande sortimento a preços convidativos.
ALFREDO DA SILVA L.ª D.ª
Rua D. Francisco Gomes, 30, 2.º D. — FARO —

OS MELHORES RETRATOS
FOTOGRAFIA Silva Nogueira
Teatro Lhetes FARO

A ZEITEL

DE AMENDOM
Vende-se em barris de 170 quilos a escudos 3540 a cada um contra requisição a Pompeu, Reis Shirley & C.ª L.ª 43, Rua Nova do Carvalho, 43
Lisboa

Serviço do Commissariado Geral dos Abastecimentos

Caleche

Vende-se ou troca-se um caleche por uma americana. Quem pretender dirija-se ao medico Maldonça, em Estoi.

Vende-se uma armação e molduras de uma oúvroira
Dirigir a esta redacção.

LANDAU vende-se em estado novo.
Tratar com Antonio Neves Pires—Faro

ANUNCIO

Para os efeitos do § 1.º do artigo 646 de C. P. Civil anuncia abaixo assinada que, na qualidade de tutor de seu filho demem José Antonio dos Reis, revogou mandado constante de procuração para administração geral de bens da qual era mandatario Joaquim Aleixo Sobrinho, residente em Estoy, comarca de Faro, e mandante o seu dito filho.
Faro 30 de abril 1921.
Gertrudes de Jesus Estrela
Com procuração—O advogado Antonio Miguel Galvão.

VENDE-SE uma morada de Casas situada na rua da Cerveja n.º 14.
Quem pretender dirija-se a rua da Abuguarria, n.º 9

A PRIMAVERA

DE
Roque & Pires, Limitada

P. FERREIRA DE ALMEIDA

FARO

Grande sortido em artigos de marcearia, confeitaria e papelaria

Preços excepcionaes

VERISSIMO LIMITADA

AVENID DA REPUBLICA 15

FARO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.

Armazem de ferro e tubaria. artigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Caleado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

Casa Portugal

DE

Roque & Pires, Limitada

RUA D. FRANCISCO GOMES, FARO

Grande sortido em fazendas de lã, algodão e seda.

Enorme sortido em artigos de camisaria e gravataria

ULTIMOS MODELOS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES